

Editorial

A PLENITUDE DO CONTROLE EXTERNO EM OBEDIÊNCIA AO MANDAMENTO DA CONSTITUIÇÃO DO CEARÁ



O ingresso de dois procuradores de contas (culminado com a escolha e posse do procurador-geral do Ministério Público especial) e de três auditores no Tribunal de Contas do Estado do Ceará fortalece não apenas os fundamentos democráticos da nossa sociedade - cuja previsão na Constituição do Ceará somente agora se efetiva, mas dá, sobretudo, maior robustez à função de Controle Externo do Ceará desempenhada por esta Corte de Contas.

O Ceará é um Estado pobre, de recursos escassos e de grande disparidade na distribuição desses recursos, além de apresentar substantivo estoque de demandas sociais nos campos da educação, saúde, ação social e segurança pública. Somos um Estado que ainda demanda elevados investimentos em infra-estrutura. Desta maneira, a aplicação adequada dos recursos de que dispomos é um imperativo. Essa conjuntura do Ceará só intensifica a função do Controle Externo, porque estimula que o TCE-CE exercite com maior proficiência e amplitude suas atribuições fiscalizadora, judicante, sancionadora, consultiva, informativa, corretiva e normativa.

O ingresso desses especialistas em nossa instituição vai ao encontro do desejo do constituinte de 1989 que, nos artigos 71 e 72 da Carta Magna cearense, já estabelecia que do quadro desta Corte fariam parte procuradores de contas e auditores.

Esse fato constitui o ápice de um conjunto de atos da gestão do conselheiro Valdomiro Távora à frente do TCE-CE. A ele se somam outros não menos significativos, dentre os quais: a implantação do novo Plano de Cargos e Carreiras dos servidores do TCE-CE, a implantação do modelo de remuneração variável (que assegura uma gratificação vinculada à produtividade dos técnicos), o fortalecimento e a reciclagem do corpo funcional, o incremento do acervo da Biblioteca Ministro Raimundo Girão e a manutenção (em quatro auditorias consecutivas) da certificação ISO 9001:2000, conferida ao TCE-CE pela padronização do processo de Tomada e Prestação de Contas.

A gestão também foi marcada por ações como a implantação de sistemas de informação para facilitar a vida administrativa desta Corte, a reforma total da Sala de Sessões Ministro Eduardo Ellery Barreira, a construção de um prédio anexo à sede do TCE-CE e as parcerias com organismos multilaterais de financiamento como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Esta gestão se pautou pela firme posição em defesa da ampla valorização do ser humano, tanto do nosso corpo funcional, como, conseqüentemente, dos cidadãos cearenses que anseiam pela ética e pela eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Creemos que as mudanças de que o mundo necessita, e, em particular, que a sociedade cearense exige, só o ser humano é capaz de realizar, porquanto prédios, máquinas, modelos ou sistemas são apenas meios ou ferramentas para a consecução de objetivos; nada mais do que instrumentos que possibilitam o conforto e facilidades ao ser humano.

Ao final desta empreitada como executivo à frente desta Corte de Contas, o sentimento do presidente Valdomiro Távora é o de conforto pelo dever cumprido, além da constatação do grande conjunto de realizações. Além disto, o gestor destaca a preservação do maior capital de um profissional, que é a rede de relacionamentos.

A todos os servidores e colaboradores desta Corte de Contas, o nosso muito obrigado!